

FAZENDO HISTÓRIA

Sindicato vai sediar primeiro seminário da Contraf-CUT no Rio

Pela primeira vez na história, o Sindicato do Rio vai sediar um evento oficial da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT). O seminário *A Categoria Bancária Avança na Construção de Relações mais Igualitárias no Mundo do Trabalho* será realizado nos dias 3 e 4 de dezembro (quinta e sexta-feira), a partir das 9 horas, no auditório do Sindicato

(Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).

“Vamos debater a igualdade de oportunidades, uma luta permanente do movimento sindical filiado à Contraf-CUT. É uma honra para o nosso Sindicato sediar esse importante evento”, disse o vice-presidente, José Ferreira. Confira no quadro ao lado os temas que serão debatidos e os palestrantes que participarão do evento.

Conquista para bancários homoafetivos tem que ser respeitada

O Sindicato recebeu denúncia de que o Bradesco e o Citibank não estão respeitando as cláusulas 43 e 44 da Convenção Coletiva Nacional. Elas asseguram aos companheiros de bancários que tenham com eles uma relação homoafetiva estável os mesmos direitos já garantidos aos companheiros heteroafetivos. Um destes direitos é o de incluí-los como dependentes no plano de saúde.

Para o diretor do Sindicato e membro do Coletivo LGBT da CUT do Rio de Janeiro Adilson Barros, se os bancos assinaram a Convenção Coletiva concordando com o que determinam estas cláusulas, não se justifica que, agora, se neguem a cumpri-las. “O Sindicato, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf) e a CUT vão exigir dos bancos onde o problema existe que o direito seja respeitado”, afirmou o dirigente.

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, por problemas de saúde, está licenciado. Bancários, sindicalistas e amigos torcem pela recuperação de nosso presidente.

As cláusulas em questão

A igualdade de direitos entre companheiros de bancários e companheiras de bancárias estão assegurados nas cláusulas a seguir:

Cláusula 43ª

As partes ajustam entre si a manutenção da Comissão Bipartite que desenvolverá propostas de orientação a empregados, gestores e empregadores no sentido de prevenir eventuais distorções que levem a atos e posturas discriminatórias nos ambientes de trabalho e na sociedade de forma geral.

Cláusula 44ª Relação Homoafetiva

As vantagens desta Convenção Coletiva de Trabalho aplicáveis aos cônjuges dos empregados abrangem os casos em que a união decorra de relação homoafetiva estável, devidamente comprovada.

Parágrafo Único

O reconhecimento da relação homoafetiva estável dar-se-á com o atendimento a iguais requisitos observados pela Previdência Social, consoante disciplinam o art. 52, § 4º da Instrução Normativa INSS/DC nº 20/07 de 11.10.2007

A Categoria Bancária Avança na Construção de Relações mais Igualitárias no mundo do Trabalho



PROGRAMAÇÃO

Primeiro Dia - 03/12

Abertura

Histórico da luta por Igualdade de Oportunidades: depoimentos de dirigentes bancárias e da Secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT
Rosane Silva - Secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT

Café

Avaliação da Campanha Nacional 2009
Carlos Cordeiro, Presidente da Contraf-CUT
Juvandia Leite, Secretária Geral do Seeb São Paulo
Ericson Crivelli, Assessor Jurídico do Seeb São Paulo

Almoço

Programa de Promoção da Diversidade nos Bancos: considerações
OIT - Dr. Rafaela Egg - Oficial de Projetos de Promoção da Igualdade de Gênero e Raça no Mundo do Trabalho
MPT - Dr Otávio Brito, Procurador Geral do Trabalho
CONTRAF - Deise Recoaro, Secretária de Políticas Sociais da Contraf-CUT
SEEB RIO - Almir Aguiar, Presidente do Seeb Rio de Janeiro

Confraternização

Segundo Dia - 04/12

A Igualdade de Oportunidade nas Convenções e Programas Pró-Equidade

Lilian Marques - Assessora da Coordenação de Rel. Sindicais do Dieese
Ângela Araújo - Prof. da Unicamp e monitora do Programa Pró-Equidade

Café

Mesa Temática de Igualdade de Oportunidades: definição de estratégia
Marcel Barros, Secretário Geral da Contraf-CUT
Miguel Pereira, Secretário de Organização da Contraf-CUT

Encerramento

COORDENAÇÃO
Deise Recoaro
Miguel Pereira
Marcel Barros

Secretária de Políticas Sociais
Secretário de Organização
Secretário Geral

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente em exercício, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** todos os empregados da FINEP representados pela entidade, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 2 de dezembro de 2009, às 14h30 em primeira convocação e 15h em segunda e última convocação, no Espaço Cultural FINEP, (Praia do Flamengo, nº 200 - Pilotis), para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação a cerca da proposta patronal para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho que irá reger as condições de trabalho da categoria 2009/2010, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2009;

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 2009.

José Ferreira Pinto
Presidente em Exercício

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro vem, por seu presidente, e nos termos do Estatuto da Entidade, convocar os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, do BNDES Participações S/A - BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária - AGE que será realizada no dia 3 de dezembro de 2009, quinta-feira, às 14h em primeira convocação ou às 14h30 em segunda convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Apreciação e deliberação sobre proposta apresentada pela Administração das Empresas do Sistema BNDES, com vistas à concretização do Acordo Coletivo de Trabalho deste ano;

2. Avaliação e deliberação sobre o processo de Negociação Coletiva em curso e seus desdobramentos;

3. Deliberação sobre a manutenção do estado permanente de realização desta Assembleia;

4. Outros assuntos relacionados com o processo de Negociação Coletiva referente à data-base de setembro de 2009.

A Assembleia será realizada no térreo do EDSERJ, localizado na Avenida República do Chile, nº. 100, na Cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2009

José Ferreira Pinto
Presidente em exercício do SEEB-Rio

FESTA E EMOÇÃO

Sindicalistas e técnicos comemoram 30 anos do Dieese Rio



A comemoração dos 30 anos do Dieese Rio foi realizada com muita emoção. O ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas Carlos Alberto Caó (à direita) foi um dos homenageados

A emoção marcou a festa de comemoração dos 30 anos do escritório do Rio de Janeiro do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos). O evento reuniu, no dia 25 último, no auditório do Sindicato, novos e antigos dirigentes de diversas centrais sindicais e sindicatos, além de técnicos (economistas, estatísticos e sociólogos) do Departamento que assessora o movimento sindical desde 1955, quando foi criado em São Paulo. Foi um momento de encontro de antigos companheiros de várias posições políticas.

O mestre-de-cerimônias da festa foi o diretor do Sindicato dos Bancários Renato Lima, reeleito coordenador-geral do Dieese Rio. “Nestes 54 anos o Dieese tem sido um instrumento importante. Através da sua assessoria conseguimos afirmar uma série de pontos de vista dos trabalhadores, fundamentando reivindicações de forma científica”, disse. Ele lembrou que o Dieese do Rio teve também um papel político histórico. “O Dieese Rio foi fundado em plena ditadura militar, em 1979, pelos mais variados segmentos do movimento sindical, que, em torno dele, se uniram para organizar a luta por um projeto democrático para o país”.

NAS CAMPANHAS E NAS GREVES

Diversos sindicalistas presentes foram homenageados por sua participação na fundação do Dieese

Rio, entre eles o primeiro presidente da CUT/RJ Geraldo Cândido, o ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas e ex-deputado do PDT Carlos Alberto de Oliveira, o Caó, o ex-presidente do Sinttel e deputado estadual do PT Gilberto Palmares, o ex-presidente da Federação dos Metalúrgicos do Rio Francisco Dal Pra e o ex-diretor do Sindicato dos Petroquímicos do Rio João Carlos, o Negão. “O Dieese e seus técnicos são um importante patrimônio dos trabalhadores. A criação do escritório do Rio foi fundamental para que as várias categorias passassem a ter uma assessoria constante em suas campanhas salariais”, afirmou Geraldo Cândido.

BARREIRA CONTRA A DITADURA

O ex-presidente da Federação dos Metalúrgicos do Rio Francisco Dal Pra se emocionou ao lembrar que vários companheiros, em 1979, quando questionados pelos órgãos de repressão sobre o que faziam reunidos, diziam que estavam criando um departamento de estudos econômicos, o que era uma meia-verdade. “Reuniões eram proibidas naquela época. Estávamos construindo o Dieese mas também nos articulando para fortalecer a luta contra a ditadura. O Dieese, além de toda a importância técnica, nos serviu de blindagem”, rememorou o dirigente.

O ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas Carlos Alberto de Oliveira, o Caó, acrescentou que o Dieese,

pela qualificação de seu quadro técnico, ultrapassou os limites do movimento sindical, tendo assessorado o Congresso Nacional na elaboração de uma política salarial, cujo veto do presidente Sarney foi derrubado. A diretora da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil Sônia Latgé registrou que foi o Dieese que, em vários momentos, ajudou os sindicatos a denunciar expurgos inflacionários, com argumentos científicos. “O patrimônio do Dieese é o seu competentiíssimo quadro técnico”, afirmou.

ENTIDADE NACIONAL

A técnica do Dieese Suzana Sohaschevsky frisou que, hoje, a entidade possui escritório em 18 estados, e uma equipe de mais de 60 técnicos. A diretora do Sindicato dos Bancários do Rio Vera Luiza Xavier emocionou-se ao fazer um agradecimento especial ao Dieese Rio pela luta vitoriosa da entidade contra a quebra da Previ Banerj. “Foi graças à assessoria do economista Henrique Jagger que estamos recebendo nossas aposentadorias e pensões”, disse. Outros técnicos, como Ademir Figueiredo, Paulo Jagger e Jardel Leal estiveram presentes à comemoração (Ademar Mineiro participava de uma negociação). E também Cesar Augusto, Marcos Teles e Sonia Gonzaga, entre outros, que já não trabalharam no Departamento. Paulo Moutinho, já falecido, recebeu uma homenagem *post mortem*.

Sindicato participa de ato pela eliminação da violência contra a mulher

O Sindicato dos Bancários do Rio participou, no último dia 25, de manifestação em São Paulo, como parte da Campanha Mundial 16 Dias de Ativismo pela Eliminação da Violência Contra a Mulher. A campanha será realizada em 130 países, com atividades até 10 de dezembro. A manifestação de São Paulo foi coordenada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), pela UNI Mulheres Brasil, entre outras entidades sindicais de bancários e categorias.

A diretora do Sindicato e Coordenadora da Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROSS) da Contraf-CUT Rosana Meira lembrou da importância de as bancárias participarem desta luta. “É preciso ampliarmos esse movimento de denúncia e combate às agressões contra as mulheres. Não há sociedade justa com este tipo de comportamento desumano. A Campanha Mundial 16 Dias de Ativismo tem como objetivo chamar a atenção para este grave problema e convocar as pessoas a combatê-lo”, afirmou Rosana. Entre as atividades da campanha



BASTA! - A diretora do Sindicato Rosana Meira, coordenadora da Comissão de Gênero, Raça e Orientação Sexual (CGROSS), convoca as bancárias para a mobilização pelo fim da violência contra a mulher

nesta semana, está previsto um debate, a partir das 18 horas, no auditório do Sindicato dos Traba-

lhadores em Empresas de Processamento de Dados (Av. Pres. Vargas, 502, 12º andar).

LEI MARIA DA PENHA SOB RISCO

Durante a manifestação, a promotora criminal da região do ABC Paulista Eliane Vendramini denunciou que a Lei Maria da Penha, que prevê penas mais duras para os agressores a mulheres, está sob risco. “Há um projeto de lei em tramitação no Senado que, se aprovado, por fim à Lei Maria da Penha. É papel de todos divulgar este PL, de número 156, e promover ações para evitar que ela seja aprovada. Caso isso aconteça, acabará com uma conquista que se iniciou há apenas três anos e que já salvou a vida de muitas mulheres”, diz Vendramini.

O Artigo 2 da Lei Maria da Penha destaca que “toda mulher, independentemente de classe, raça, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais, sendo-lhe assegurada oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social”. É responsabilidade de homens e mulheres reagirem contra qualquer tipo de violência praticada contra as mulheres.



Final da Copa Veteranos é neste sábado

Bradesco Siqueira Campos e Unibanco Uniamigos disputam o título

O Bradesco Siqueira Campos e o Unibanco Uniamigos vão disputar o título da Copa Veteranos deste ano. Os dois times se enfrentam neste sábado, dia 5. Apontado como favorito, o Unibanco venceu todas as partidas da competição.

A equipe do Bradesco conseguiu a classificação nos cinco últimos minutos da partida. Após estar perdendo para o Real Amigos por 1 a 0, o time conseguiu uma virada sensacional, com

dois gols: o primeiro foi de falta, cobrada por Ricardo Campos, que lembrou o gol de Petkovich que deu o tricampeonato carioca ao Flamengo contra o Vasco, em 2001. Faltando poucos minutos para o encerramento da partida, João Luiz driblou meio time para marcar o gol que garantiu o Bradesco na final do campeonato. O Real sentiu falta de seu excelente goleiro Cláudio Bezerra, o menos vazado da competição.

ESQUEMA TÁTICO EFICIENTE

Já o Unibanco Uniamigos carimbou sua presença na final ao vencer o Itaú Amigos por 3 a 2, numa partida disputadíssima. Mesmo desfalcado de dois de seus principais atletas, Gustavo Lobo e o capitão Renato Figueiredo, o time do Itaú quase empatou a partida.

O Unibanco tem como destaque o forte esquema tático comandado pelo técnico Edelson, que coloca seu time no ataque, pressionando todo o tempo o adversário.

O campo da sede campestre deve receber um excelente público para a final.

Prestigie você também a decisão da Cona Veteranos

TURISMO

Passeio à Ilha Grande é neste final de semana

Uma ótima pedida para este verão é a excursão à Ilha Grande, de 4 a 6 de dezembro. O passeio custa R\$460 para adultos e R\$350 para crianças de 4 a 10 anos e pode ser parcelado em quatro vezes iguais. Corra e garanta a sua vaga. O pacote dá direito a ônibus com ar-condicionado, duas diárias na pousada Santana com meia-pensão, caminhadas e passeios pela região, que possui lindas praias e muito verde.

Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Sábado (dia 5)

9h Real Amigos x Itaú Amigos x Disputa do terceiro lugar

10h .. Bradesco Siqueira Campos x Unibanco Uniamigos – Final

Bancários protestam em todo o país contra PLR rebaixada do HSBC

Bancários das principais cidades do país fizeram, na semana passada, no HSBC, protestos pelo pagamento de uma participação nos lucros e resultados plena. O banco inglês creditou, em novembro, a primeira parcela da PLR com valor rebaixado. Para tentar justificar a atitude, realizou um artifício contábil, lançando R\$ 1,9 bilhão em provisionamentos para devedores duvidosos, quando o lucro foi de R\$ 2,1 bilhões.

“Os protestos fazem parte da campanha nacional permanente pelo pagamento da PLR plena, calculada pelo lucro sem o provisionamento, até março”, explicou o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues. As mobilizações vêm acontecendo há seis meses. No Rio de Janeiro, a diretoria da entidade fez manifestações em duas importantes agências: Rio Branco e Centro Rio (Assembléia, 66). Além da denúncia feita pelos dirigentes aos clientes, os atores da Cia. de Emergência Teatral encenaram um esquete criticando, com humor, a cara-de-pau da diretoria do HSBC pela artimanha no balanço.

MAIS PROTESTOS

A campanha vai continuar até que o HSBC aceite abrir negociações para o pagamento integral da segunda parcela da PLR. “O novo calendário de mobilizações nacionais será definido na próxima reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE), que ocorrerá nos dias 1º e 2 de dezembro”, adiantou o diretor do Sindicato e representante do Rio na COE Wanderlei de Souza.



No Rio, o Sindicato realizou protesto nas agências Rio Branco e Centro Rio (Rua da Assembléia, 66).

Proposta da Caixa Econômica desagrada aos empregados

A proposta apresentada pela Caixa na última rodada de negociação com a Contraf-CUT, dia 25, em Brasília, trouxe frustração aos empregados por não atender seus pleitos por melhorias. A começar pela jornada de trabalho: os empregados não aceitam a redução dos salários, na passagem de oito para seis horas. A empresa pretende implantar o chamado Plano de Funções Gratificadas (PFG), definindo jornada de oito horas para algumas funções e de seis horas para outras, sendo que estas últimas teriam salário proporcional, com redução de salários.

ATO DE GESTÃO

A Caixa quer transformar em ato de gestão o que sempre foi reivindicação dos empregados, ou seja, quer colocar o PFG no lugar do PCC (Plano de Cargos e Carreira).

“A proposta nestes termos é inaceitável. Não concordamos com a redução de rendimentos e nem a exigência de vincular o PFG à migração para a Funcef, por se tratar de uma discriminação dos empregados que não saldaram o Reg/Replan. A condição básica do movimento

sindical é que a redução da jornada de trabalho não acarrete qualquer forma de diminuição de salários”, disse Ricardo Maggi, que participa da mesa de negociação.

CONCURSO

Questionados sobre a efetivação de cinco mil contratações conquistadas pelos empregados na campanha salarial de 2009, os negociadores da Caixa informaram que já em dezembro vai concluir um planejamento de contratações para 2010, que prevê a substituição de estagiários e a realização de um concurso público, uma vez que está prevista a ampliação da rede de unidades. O edital do concurso sairá em janeiro, com realização de provas em março de 2010.

DIAS DE GREVE

A compensação dos dias da greve dos profissionais foi prorrogada para 30 de junho de 2010. Além disso, a empresa ficou de avaliar a proposta de revisão do desconto dos dias parados nas greves de 2007 e 2008, e voltar ao assunto na próxima reunião.

Agências sem ar-condicionado

Empregados e clientes da Caixa sofrem com o forte calor e o verão carioca nem começou. É que muitas agências estão com o ar-condicionado quebrado ou em péssimo estado de funcionamento. Segundo denúncias recebidas pelo Sindicato, nas agências Riachuelo, Rosário, Rocinha e Madureira e até no prédio da Barroso, o calor é insuportável. O diretor do Sindicato Paulo Matileti percorreu várias unidades e confirmou a veracidade das denúncias. “Enquanto a direção da empresa trabalha em clima de montanha, nos escritórios de Brasília, no Rio os trabalhadores e a população sofrem com um calor infernal nas agências”, critica o sindicalista.

BB faz terrorismo para cumprimento de metas

O Banco do Brasil tem agido com duas caras, alardeando em sua publicidade ser um banco social, porém, agindo como uma empresa privada na relação com os funcionários. A mais recente denúncia deste comportamento chegou ao Sindicato revelando que o superintendente e seus administradores implantaram um regime de terror sobre o funcionalismo, com o objetivo de fazer com que todos cumpram as metas de venda do seguro de vida BB Proteção.

Segundo estes gestores, as vendas seriam contabilizadas por matrícula e feitos relatórios a cada hora. Para alguns gerentes, estes relatórios serviriam como base para futuros desligamentos, dependendo dos resultados alcançados. Ainda segundo as denúncias, todos os dias são enviados correios para as agências contendo os nomes dos funcionários e suas respectivas produções.